

## IPATY O CURUMIM DA SELVA



**Autor:** Ely Macuxi

**Ilustrações:** Mauricio Negro

**Coleção:** O Universo Indígena – Série Raízes

**Temas:** infância, família, convivência, tradição, floresta, amizade, lendas, cultura indígena, pluralidade cultural

**Leitor em processo**

### A OBRA...

Enquanto narra um pouco de suas brincadeiras prediletas e conta as aventuras de sua infância na aldeia Macuxi, Ely nos leva a conhecer lendas, mitos, tradições, costumes e o cotidiano dos indígenas, confirmando que é possível usufruir dos recursos naturais sem destruí-los.

### POR QUE LER ESTE LIVRO PARA OS ALUNOS?

Grandes problemas sociais e relacionais da atualidade se dão com base na intolerância, na rejeição ao que é diferente e na dificuldade de conviver com as diferenças (étnico-racial, de gênero, religiosa, social etc.). Por isso, torna-se cada vez mais urgente criar meios para contemplar a inclusão de todas as culturas no âmbito escolar. Este livro aborda a cultura dos Macuxi, trazendo para o leitor conhecimentos e aspectos da vivência e dos costumes indígenas, que deram base para a formação de nossa própria cultura. A obra possibilita um diálogo entre diversas áreas do conhecimento, como Arte e História, além de demonstrar a importância do cuidado com o meio ambiente. “Não somos só historinhas do passado. Não somos só traduções de mitos. Somos muito mais do que isso. Somos

povos que fazem ciência, discutimos valores, verdades.” Essa frase de Ely Macuxi, autor deste livro, traduz bem a necessidade de trabalharmos em nossas escolas o tema do indígena de modo mais atual e concreto, apresentando-o não como uma figura abstrata e pertencente ao passado, mas como componente importante de nossa história e de nossa cultura atual.

### **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC QUE PODEM SER TRABALHADAS COM A OBRA**

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

**ANTES DA LEITURA...****ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES – LÍNGUA PORTUGUESA/HISTÓRIA****HABILIDADES DA BNCC**

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

Antes da leitura do livro, converse com os alunos sobre o que é ser indígena nos dias atuais e acolha suas primeiras ideias. Qual a opinião deles a esse respeito? Para eles, o que é ser indígena hoje?

Convide os alunos a descobrir um pouco mais sobre a história do indígena, concentrando-se não apenas na chegada de Cabral, mas no modo como isso afetou as populações indígenas. Uma sugestão de conteúdo que pode ser trabalhado são os textos do site Mirim – Povos Indígenas no Brasil, do Instituto Socioambiental (ISA). O site disponibiliza um conteúdo relacionado ao tema voltado às crianças, com uma linguagem acessível, auxiliando em pesquisas e na descoberta da diversidade cultural dos povos.

Se possível, convide os alunos a acessar o site no laboratório de informática da escola e peça que leiam os textos “Antes de Cabral” (<https://mirim.org/antes-de-cabral>), “Quem são” (<https://mirim.org/quem-sao>), “O que é ser índio” (<https://mirim.org/o-que-e-ser-indio>), “Quem são os brancos” (<https://mirim.org/quem-sao-os-brancos>), “Onde estão” (<https://mirim.org/onde-estao>), “Terras indígenas” (<https://mirim.org/terras-indigenas>) e “Modos de ocupar o território” (<https://mirim.org/modos-de-ocupar-o-territorio>).

Se não for possível fazer a leitura diretamente no site, elabore um material com os pontos mais importantes, para que façam a leitura na sala de aula.

Dê um destaque especial ao trecho que expõe o que é ser indígena hoje: “Índios que convivem muito com os não indígenas deixam de ser índios? Não! Mesmo se relacionando com os não indígenas e passando a usar, por exemplo,

panelas, roupas e, em alguns casos, até computadores, os povos indígenas continuam praticando suas tradições e continuam a se afirmar como grupos diferenciados, com culturas próprias. Afinal, o que define um índio como índio não é sua aparência, mas todas as relações que ele tem com sua comunidade” (PIB Mirim, disponível em: <<https://mirim.org/quem-sao-os-brancos>>).

Terminada essa atividade de pesquisa e leitura, verifique com os alunos se suas ideias iniciais se mantêm e peça que falem sobre os aspectos da cultura indígena que mais lhes chamaram a atenção.

Depois, apresente à classe a capa do livro que será lido, bem como a quarta capa. Faça com eles a leitura da sinopse da obra e dos currículos do autor e do ilustrador. Explique-lhes que a história que vão conhecer tem inspiração nas memórias de infância do próprio autor, descendente dos Macuxi, da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima.

No vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=vR89XmBedMA>, Ely Macuxi fala sobre sua formação e atuação, sobre a cultura e a educação indígena e sobre o livro “Ipaty – O curumim da selva”. Dependendo da série em que a obra será trabalhada, é possível passar o vídeo aos alunos, para uma contextualização do autor e da obra, mas, se preferir, é também possível assistir ao vídeo e sintetizar as informações mais importantes, para introduzir o tema.

Ao apresentar a capa, peça que atentem também à tipologia do título e às ilustrações feitas por Mauricio Negro, que tem um trabalho especialmente voltado às raízes brasileiras, pré-colombianas, indígenas e africanas. Pergunte-lhes o que acham da ilustração da capa. A que ela remete? O que transmite? Acham que dialoga com o título da obra?

## **O PERSONAGEM**

Ipaty é um curumim do povo Macuxi, que habita o estado de Roraima. Peça que os alunos localizem Roraima no mapa e lembre-os de que existem dezenas de povos indígenas por todo o Brasil, cada um com seus costumes, lendas e brincadeiras. Explique que Ipaty, o protagonista de nossa história, vai nos apresentar algumas características de seu povo.

### **DURANTE A LEITURA...**

#### **HABILIDADES DA BNCC**

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

O educador pode fazer a leitura para os alunos, mostrando a cada página as ilustrações, ou optar por uma leitura em grupo, com cada aluno lendo um trecho em voz alta.

Na página 8, terminada a leitura do mito da origem da vida, pergunte aos alunos se eles conhecem outras histórias com as quais os povos procuram explicar o surgimento da vida na terra. Aproveite para explicar-lhes que cada povo possui suas lendas e mitos, baseados em suas experiências e vivências.

Terminada a leitura da página 8, peça que os alunos observem a ilustração da página 9. Quais animais veem ali?

Na leitura da página 11, pergunte se alguém sabe o que é Piraíba. Explique que há muitas palavras em nossa língua que têm origem indígena, e essa é uma delas. Marque a palavra na lousa e convide os alunos a sinalizarem cada vez que encontrarem na história uma palavra que julgam ter origem indígena, marcando-as na lousa também.

Peça que observem as ilustrações das páginas dez e onze. O que há nelas? As vespas, que os curumins desafiam, e peixes, justamente a piraíba, que Ipaty acredita poder engoli-lo.

Depois da leitura das páginas 12 e 13, mostre, na ilustração, a mescla entre a imagem da cobra e dos patos, que riram de Ipaty. As imagens do livro são muito ricas, por isso, instigue as crianças a dizer o que pensam delas, como as interpretam.

## **APÓS A LEITURA...**

### **HABILIDADES DA BNCC**

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

O que acharam da história? Permita que se expressem livremente, sempre respeitando os turnos de fala e a opinião do outro.

Retome alguns trechos da história que falam sobre a relação entre o indígena e a natureza, como:

“Começaram a plantar mandioca, jerimum e milho que, além de tudo, atraíam as caças e outros animais. Desse dia em diante, nunca mais faltou comida nas serras onde nasci.”

“O lugar onde nasci e me criei é maravilhoso, cheio de montanhas e vales, formado por serrados e florestas. Nesse grandioso mundo, nós, índios, não só convivemos bem com os animais e os pássaros, como podemos caçar e coletar mel e frutas silvestres à vontade.”

“Aqui na aldeia não existem maus-tratos, não falta comida nem moradia, e passamos o dia brincando, nadando, correndo nos campos...”

Retome também as brincadeiras descritas por Ipaty e inicie uma discussão com a classe. Como os indígenas se relacionam, de acordo com Ipaty, com a natureza? Como se alimentam? Como brincam? E os não indígenas, na maioria das vezes, como se relacionam com a natureza? Como se alimentam? Pergunte às crianças se elas têm a oportunidade de, como Ipaty, brincar em rios, árvores e “piscinas naturais, com águas transparentes”. No que nossa relação com os animais e as florestas se diferencia do modo como o povo de Ipaty se relaciona com eles?

Sobre esse tema, o site Mirim – Povos Indígenas no Brasil traz dois textos que proporcionam uma leitura muito interessante: “Ambiente com gente dentro” (<https://mirim.org/onde-estao/ambiente-com-gente-dentro>) e “Alimentação” (<https://mirim.org/como-vivem/alimentacao>).

### **ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES – ARTE/EDUCAÇÃO FÍSICA/GEOGRAFIA**

#### **HABILIDADES DA BNCC**

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.

(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.

(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

Retome as palavras assinaladas pelos alunos durante a leitura. No fim do livro, há um glossário com o significado de algumas palavras presentes na história de Ipaty.

Pergunte às crianças se sabem o que é um glossário e como é possível utilizá-lo. Caso não saibam, aproveite para explicar-lhes e leia com elas as definições. Se alguma palavra listada não estiver nesse glossário, convide-as a pesquisá-la, no laboratório de informática, se possível, ou em casa.

Dinamize a aula: divida a classe em três grupos e proponha que pesquisem palavras de nossa língua que têm origem indígena, com seus significados. Depois, os grupos apresentam as palavras pesquisadas, uma por vez, sucessivamente. Dê um ponto para cada palavra apresentada. As palavras repetidas, trazidas por dois dos grupos ou pelos três, contam pontos apenas para o primeiro grupo que apresentá-las. No fim, ganha o grupo que tiver encontrado mais palavras.

Retome também as brincadeiras de Ipaty, nas árvores e nas águas. Pergunte aos alunos de que outras formas eles acham que os curumins brincam.

No site Mirim – Povos Indígenas no Brasil há um texto especialmente voltado às brincadeiras nas tribos indígenas (<https://mirim.org/como-vivem/brincadeiras>). Leia-o com os alunos e convide-os a identificar quais dessas brincadeiras conhecem e quais são semelhantes às nossas.

Explore com eles a cultura de cada povo e peça que prestem atenção especialmente nas imagens disponibilizadas no site, para compreenderem melhor quem é o indígena hoje e as diferenças entre eles.

O site Mirim – Povos Indígenas no Brasil aborda diferentes aspectos da cultura indígena, além dos apresentados nesta proposta, como “artes”, “casas” e “línguas”. Convide os alunos a explorá-los também, livremente, e, dividindo a sala em grupos, atribua um tema cultural a cada um deles, para que pesquisem sobre ele também em outros sites, coletando, inclusive, fotos, imagens e ilustrações.

Por fim, convide os alunos para uma atividade lúdica: elaborar um brinquedo (como a peteca) ou organizar uma das brincadeiras apresentadas no site.

## **ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES – ENSINO RELIGIOSO**

### **HABILIDADES DA BNCC**

(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.

(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.

(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.

(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.

Há ainda a possibilidade de trabalhar com mitos e lendas. Retome as histórias contadas no livro, que, conforme Ipaty explica, são transmitidas oralmente pelos mais velhos. Proponha a leitura do texto “Mitosis” (<https://mirim.org/como-vivem/mitos>) e reflita com os alunos sobre o que lendas e mitos representam. Depois, peça que conversem com seus familiares e parentes e que pesquisem outros mitos e lendas, para apresentá-los em sala de aula. O material reunido pode ser entregue em forma de redação, apresentado para a classe ou exposto na escola, por meio da elaboração de painéis e cartazes.

## **ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES –GEOGRAFIA**

### **HABILIDADES DA BNCC**

(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.

Proponha que os alunos pesquisem sobre as terras indígenas demarcadas no Brasil. Instigue-os com a pergunta: o que são terras demarcadas? A turma pode ser dividida em grupos, para que cada grupo pesquise um território específico e as características culturais dos povos que vivem nele. Estimule-os a abordar não apenas informações culturais e populacionais, mas também outros aspectos, como sua luta pela preservação do território e sua atuação política, econômica e ambiental.

### ***DATAS COMEMORATIVAS RELACIONADAS À LEITURA...***

Dia do Índio (19 de abril).

### ***INDICAÇÕES DE LEITURA...***

“O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)”, da Paulinas Editora.

“O encontro Nohimayou – Memórias da Missão Catrimani: Construindo relações de alianças com o povo Yanomami”, da Paulinas Editora.

“Povos da floresta – Cultura, resistência e esperança”, da Paulinas Editora.

### ***Material de apoio para a elaboração da proposta***

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>.



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA). *Mirim: Povos Indígenas no Brasil*. Disponível em: <<https://mirim.org/>>.  
INSTITUTO UKA. *Casa dos Saberes Ancestrais. Ely Macuxi e a Educação Indígena*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=vR89XmBedMA>>.